



SUMÁRIO

35168 - NARRATIVAS BIOGRÁFICAS AFRO-BRASILEIRAS E EXPERIÊNCIAS ESCOLARES: MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS DE PROFESSORES NEGROS E NEGRAS DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA	
Karoline Cipriano dos Santos, Rafaela Pereira Brito, Alex Sander da Silva	2

Resumo de pesquisa (em andamento)

35168 - NARRATIVAS BIOGRÁFICAS AFRO-BRASILEIRAS E EXPERIÊNCIAS ESCOLARES: MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS DE PROFESSORES NEGROS E NEGRAS DA REDE MUNICIPAL DE CRICIÚMA

Karoline Cipriano dos Santos, Rafaela Pereira Brito, Alex Sander da Silva

UNESC, DIDH

O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar narrativas biográficas de professores negros e negras da rede municipal de Criciúma, a fim de compreender características em comum nas memórias e trajetórias educacionais que valorizem as experiências culturais negras brasileiras presentes nas narrativas desses professores. A metodologia se dará, num primeiro momento, na leitura de obras de Walter Benjamin, Stuart Hall, Nestor Garcia Canclini e Kabengele Munanga, da produção de resenhas e de ciclos de estudos e num segundo momento, serão feitas entrevistas semiestruturadas com professores negros e negras da rede municipal. O levantamento desses professores será feita por um contato com a Secretaria Municipal de Educação, particularmente, pela Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial de Criciúma (COPIRC). Até o presente foram concluídas as leituras de Walter Benjamin: *O Narrador e Experiência e pobreza*, com as quais nós pudemos compreender o pensamento do autor no que diz respeito ao território narrativo e a arte desse discurso no primeiro texto. A tentativa é pensar, na perspectiva de Benjamin o sentidos da narratividade e de experiência vivenciada no contato com professores negros e negras. Para Benjamin, o sentido da experiência, que se apresentavam em baixa no contexto histórico do autor, diz respeito a capacidade dos sujeitos de narrar suas histórias. Isto é, falar de suas memórias que envolvem as trajetórias coletivas. Para o autor, os tempos, os espaços e as condições estão possibilitando cada vez mais, um empobrecimento da experiência (*Erfahrung*). Isso se dá na incapacidade de compreender o sentido de pertencimento a uma comunidade. Em termos de estudo bibliográfico encontra-se em andamento a leitura do livro *A identidade cultural na pós-modernidade*, de Stuart Hall. Até o momento pudemos compreender, desta leitura, a história da identidade, as culturas nacionais como comunidades imaginadas e o impacto da globalização e da pós-modernidade na descentração do sujeito, ou na chamada crise da identidade. Essa se caracteriza pela fragmentação da identidade. No iluminismo a identidade era tida como estável e individual. Com algumas mudanças teóricas, como o marxismo falando que o meio influencia diretamente no sujeito e o inconsciente de Freud, que segue regras diferentes da razão, o sujeito sociológico surge, considerando essas e outras questões. Por fim temos o sujeito pós-moderno, fragmentado, com várias identidades que podem até ser incoerentes entre si, mas funcionam. Quanto a identidade cultural o autor nos aponta que essa é imaginada. Por enquanto foi feita apenas uma entrevista prévia com um professor jovem, notamos na sua fala aspectos narrativos, todavia, pouco articulado como uma tradição e o seu vínculo com a cultura e a comunidade negra. Foi uma entrevista curta, com relatos abreviados o que dificultou recolher mais informações relevantes ao projeto. Pretende-se continuar com novas entrevistas, no andamento do projeto.

Palavras-chave: narrativa, negritude, identidade, memória, cultura afro-brasileira.

Fonte financiadora: CER